A história do povo de Israel

A historiografia do povo de Israel se confunde com as próprias escrituras sagradas, em todos os 66 livros que compõem a bíblia, o povo de Israel tem a sua saga narrada através de muitas figuras notáveis. De Noé a Jesus Cristo existe 4000 anos de rica construção etimológica, enfim, qual a origem do povo de Israel?

A nossa arqueologia bíblica começa no célebre desfecho do Dilúvio global, Noé havia cumprido a sua missão, todos estavam a salvo, a fundação de um novo mundo era necessária. Sem, Cam e Jafé seriam a base fundadora de uma nova civilização global, a eles foi designado:

**Jafé**: Ocupou as terras conhecidas hoje por Europa

**Cam**: Foi responsável por colonizar partes do África central e os confins da Ásia

**Sem**: A sua geração povoou todos os arredores do Oriente médio e Norte da África

**Abraão e a origem do povo Hebreu**

A linhagem de Sem é a mais importante para os nossos estudos arqueológicos, a sua base familiar foi responsável pela fundação do povo de israel.

A irradiação de Sem dentro do cenário descrito na bíblia criou diversas etnias e variações linguísticas, da palavra Sem originou-se a denominação (Semita)

Os povos semitas foram responsáveis pela criação dos dialetos: (Acadiano, fenício, egípcio, mesopotâmio e hebreu). Esses povos se concentraram do Saara ao norte do Nilo.

Muito tempo havia se passado depois da irradiação continental, as cidades e as culturas locais já começavam a se estabelecer, na cidade de Ur dos Caldeus vivia Abraão, a sua jornada descrita na bíblia foi um tanto intensa, houveram promessas e profecias para a sua geração, as portas de Salem (Hoje conhecida por Jerusalém) foi revelado a Abraão o cativo de 400 anos de sua linhagem, até chegar a esperada redenção que seria conquistada na quarta geração.

 Israel nasceu de uma promessa, Abraão voltou para as suas terras, e viveu as suas últimas décadas com prosperidade e prestigio, ao povo Hebreu restou uma longa história de lutas, escravidão e conquistas.

**A fundação de Israel enquanto estado**

Para o entendimento do nosso leitor, é importante salientar que a noção de estado na época de Israel era diferente do entendimento federalista e contratista da época do iluminismo.

Nem sempre indivíduos de uma mesma etnia viviam no mesmo espaço demográfico, a muitos povos de cultura distinta formaram a Grécia helênica, macedônios e espartanos eram povos distintos com localidades bem distantes, embora fossem gregos em sua denominação étnica.

O mesmo ocorria com o então povo Hebreu, existia a consciência étnica, a circuncisão que simbolizava uma aliança com Deus, não existia um espaço geográfico que representava uma cultura.

Podemos dissecar a história de Israel enquanto estado a partir de dois acontecimentos:

1. O Chamado de Deus a Moises
2. O Reino de Israel enquanto estado através de Davi

Moises é de origem hebreia, e a sua existência foi iniciada com um terrível decreto do faraó, foi ordenado que todos os bebês do sexo masculino fossem mortos, o soberano do Egito temia uma grande revolta israelita, a mãe de Moises temendo pela vida do seu filho, o envolveu em uma cesta as margens do rio Nilo com a esperança de ser encontrado por alguém, a filha do Faraó o encontrou e o teve como um filho.

Moises teve uma educação de príncipe, sua vida era cercada das maiores riquezas do Egito, até o dia que acidentalmente assassinou um soldado Egípcio que maltratava um escravo hebreu, expulso do convívio real, Moises conheceu a sua origem e deu início a uma profecia feita a quatro gerações atrás, era o tempo da redenção! O faraó custou a libertar os seus cativos, foram necessárias sete pragas para libertar o povo de Israel, ainda assim, tentou por uma última vez se voltar contra Moises, e o desfecho dessa história já conhecemos.

Para concluirmos a existência de um estado, precisamos de um ordenamento jurídico, assim nasceram os dez mandamentos inspirados por Deus. E assim o povo de Israel se adaptou as leis de Deus e perpetuarem as gerações até chegar os tempos de Davi.

Muitos anos depois de ocuparem a terra prometido, Israel adotou um sistema monárquico, que era muito comum na época, o seu Rei era Saul, a constituição jurídica de Israel já estava bem consolidada, havia um comercio estabelecido, uma cultura muito desenvolvida e um exército que enfrentava diversos conflitos nas circunvizinhanças.

 Os Filisteus empenharam grande resistência a Israel, em meio a uma campanha de Guerra, os exércitos de Saul sofriam baixas consideráveis, suas espadas não conseguiam ferir a um terrível adversário, o gigante Golias tripudiava do exército de Israel, até o momento que um pequeno pastor de ovelhas se levantou contra o blasfemador que zombava do exército do povo escolhido por Deus, uma pequena funga com uma pedra moldada foi capaz de derrubar um gigante e determinar o futuro de Israel.

Com o passar dos anos, Saul mostrou-se um rei vacilante, permissivo e que não seguia os mandamentos de Deus, com a morte do seu filho Jonathan, já não podia deixar descendentes e morreu de forma trágica sob a lâmina do inimigo.

Davi era um grande líder dos exércitos de Israel, aclamado pelo seu povo e respeitado pelos reis que o cercavam, foi consagrado pelas 12 tribos de Israel, o grande soberano de Israel e de todos os povos conquistados.

Podemos concluir três acontecimentos importantes para o povo de Israel:

1. Em Abraão nasceu o povo hebreu que deu origem a Israel.
2. Em Moises foi conquistada a liberdade de um povo cativo a 400 anos
3. E com Davi nasceu o estado Israelense e suas simbologias conhecidas até hoje.

A história de Israel percorreu por muitos caminhos depois da Ascenção do rei Davi, desde o domínio persa até o Holocausto, foram quase 3000 anos de uma rica história que ainda se mantem intacta.